

GEOGRAFIA, RISCOS
E PROTEÇÃO CIVIL

HOMENAGEM AO PROFESSOR
DOUTOR LUCIANO LOURENÇO
VOLUME 1

TESTEMUNHO DE UM SERRANO

[...] Eu sou lá dos montes

Que medem o céu

Sou das frias serras onde primeiro o Sol nasceu

E onde os rios ainda são apenas fontes [...]

Branquinho da Fonseca

Litoral-Revista Mensal de Cultura, nº3,

Agosto-Setembro de 1944, 265-267.

Intervenção na tomada de posse como Professor Catedrático (Sala do Senado, 24 de abril de 2018)

Magnífico Reitor
Senhoras e Senhores Vice-Reitores
Prezados colegas
Caros estudantes

Senhores Funcionários
Estimados familiares e amigos
Minhas senhoras e meus senhores

A tradição académica, que tenho o gosto de honrar, impõe que nesta circunstância lhes dirija algumas breves palavras, não só porque tal nos foi expressamente solicitado, mas também porque não me saberei alongar, pois, sendo natural das serras de xisto, que bem ou mal estudei e para onde me retiro, sempre que tenho oportunidade para tal, e se, como dizem os geógrafos, “o homem modifica o meio” e “o meio condiciona os homens”, certamente eu terei ficado indelevelmente marcado pelas paisagens serranas, pelo que, talvez por isso, seja “homem de poucas falas”, provavelmente porque no erudito dizer de Goethe: Os montes são mestres mudos e fazem discípulos calados.

Posto isto, as minhas primeiras palavras, são de saudação e cumprimento a todos aqueles que nos honraram com a sua presença nesta cerimónia.

As seguintes, serão de agradecimento a todos quantos, de alguma forma, contribuíram para que este significativo momento da minha vida tivesse sido possível:

- A Deus, por me ter permitido chegar até aqui. Com efeito, como diz a sabedoria popular: “O homem põe e Deus dispõe”;
- Aos meus pais, aqui presentes em espírito, pelos muitos sacrifícios que fizeram para que eu pudesse estudar. Sem esse seu esforço, não estaria hoje aqui, pelo que não posso deixar de invocar a sua memória e recordando-os, agradeço também às gentes humildes e hospitaleiras das serras da Cordilheira Central pela forma cordial como sempre me receberam e ainda continuam a acarinhar-me. Bem-haja!
- À minha esposa e ao meu filho, a quem roubei muitas horas de franco e terno convívio familiar, estar-lhes-ei eternamente grato pelo seu incondicional apoio às minhas atividades académicas;
- À minha irmã mais velha, a quem devo ter retomado os estudos, na ponta final do serviço militar obrigatório e, depois, o seu posterior apoio, que se revelou fundamental para a conclusão do ensino secundário e para a entrada na Universidade, apoio que nunca esquecerei;
- A todos os meus familiares e amigos, que sempre me incentivaram e, muito em especial, àqueles que hoje se encontram aqui presentes, deixo o meu sentido muito obrigado.

O meu agradecimento é também extensivo aos:

- Caros colegas que me apoiaram ao longo de todos estes anos, pois sem a sua prestimosa ajuda não poderia ter chegado até aqui;
- Aos senhores funcionários, colaboradores sempre muito dedicados, que me acompanharam e incentivaram durante esta caminhada;
- Aos estudantes, que ao longo de quase quarenta anos, me ajudaram a crescer e a atualizar, em especial aos jovens investigadores que, sucessivamente, e com muita dedicação, me foram acompanhando ao longo da carreira;
- A todos os presentes, muito agradeço o vosso apoio e a vossa presença!

Concluo com um excerto da poesia de Branquinho da Fonseca, que reza assim:

[...]

*Eu sou lá dos montes
Que medem o céu
Sou das frias serras onde primeiro o Sol nasceu
E onde os rios ainda são apenas fontes*

*Sou de onde as árvores falam
A língua que eu conheço
Onde de mim sei tudo
E do resto me esqueço*

*Lá, tenho olhar de estrelas a luzir
E tenho voz de guardador de rebanhos,
Passos de quem só desce para subir,
Mãos sem perdas nem ganhos.*

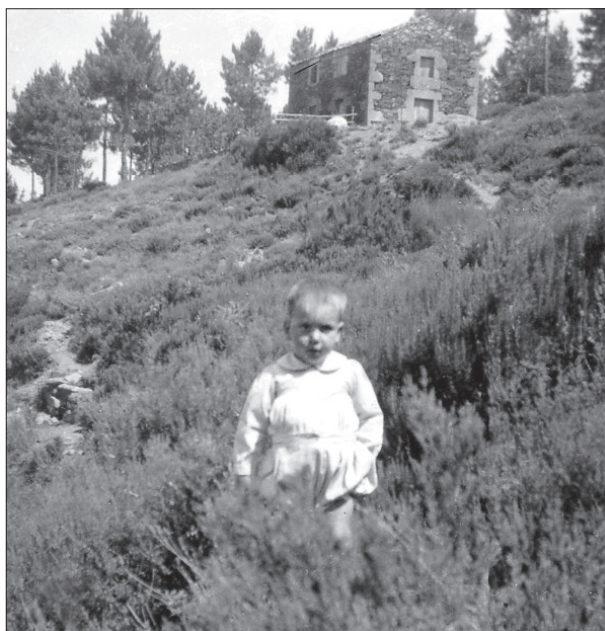
[...]

Branquinho da Fonseca
Litoral-Revista Mensal de Cultura, nº3,
Agosto-Setembro de 1944, 265-267.



OS PAIS DE LUCIANO LOURENÇO, CRISTIANO LOURENÇO E AURORA DE JESUS FERNANDES, EM 1945.

FOTOGRAFIA CEDIDA POR MARIA DA GRAÇA LOURENÇO, 2021.



LUCIANO LOURENÇO,
EM CRIANÇA, 1954.

FOTOGRAFIA CEDIDA POR MARIA DA
GRAÇA LOURENÇO, 2021.